



22<sup>o</sup>

Copeo

Congresso  
Pernambucano  
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2240

## Titulo: LESÕES VISÍVEIS NA HANSENÍASE: O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA SUSPEITA DE CASOS NOVOS

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): PATRICIA LEITE CAMARGOS;

### Resumo

#### OBJETIVO

Analisar as principais características epidemiológicas dos portadores de hanseníase com ênfase na área de localização das lesões

#### METODOLOGIA

Estudo transversal de indivíduos com hanseníase diagnosticados entre 2001 a 2006, em Cáceres-MT. Foi definida como variável dependente da área de localização das lesões, categorizada em não-visível e visível, que inclui face, pavilhão auricular ou membros superiores. Utilizou-se ANOVA e regressão múltipla logística, com intervalo de confiança de 95%

#### RESULTADO

Foram diagnosticados 609 pessoas com hanseníase, dos quais 206 (33,8 %) apresentaram lesões em áreas visíveis; não foi verificada diferença significativa entre os grupos de idade ou sexo com área de localização das lesões. A probabilidade de um paciente multibacilar manifestar lesões em áreas visíveis foi 3 vezes aquela observada entre os pacientes paucibacilares (ORajust= 3,21; IC 95%: 2,13 - 4,86). Tal probabilidade entre os pacientes com incapacidade física localizada na região ocular e dos membros superiores foi 5 vezes aquela observada entre os pacientes com incapacidade física localizada em outra região do corpo (ORajust = 5,10; IC 95%: 1,41 - 18,39).

#### CONCLUSÃO

Conclui-se que a probabilidade de um indivíduo portador de hanseníase apresentar lesões em áreas visíveis independe de sexo e idade e essas se manifestam principalmente nos braços. Entre os indivíduos multibacilares, tal probabilidade foi maior que aquela observada entre os indivíduos paucibacilares, principalmente quando havia presença de incapacidade física localizada na região ocular e nos membros superiores.